

ID: 64128 - IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE FALHAS NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO CONTEXTO HOSPITALAR

Natália Vieira Antunes Carvalho^{1,2}, Luciana Castilho Bokehi^{1,2}, Karen de Paula Alves^{1,2}, Nathália Magalhães da Fonseca^{1,2}, Elaine Soares Barreto^{1,2}, Marcel da Silva Amorim Gomes^{1,2}, Thiago Lazari Machado^{1,2}, Camile Moreira Mascarenhas², Flávia Valéria dos Santos Almeida²

1- Universidade Federal Fluminense; 2- Instituto Nacional de Cardiologia.

INTRODUÇÃO

Em 2017, a OMS lançou o terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente com o tema “Medicação sem Danos”. O desafio aponta o alto risco de danos associados ao uso de medicamentos e a importância do desenvolvimento de barreiras e atividades de vigilância para evitar que estes aconteçam.

OBJETIVO

Descrever o perfil de falhas identificadas no processo de dispensação de medicamentos a despeito das barreiras de segurança já implantadas em um hospital especializado em cardiologia.

MÉTODO

Estudo transversal descritivo das informações registradas no banco de dados de incidentes do setor de dispensação de uma farmácia hospitalar no período de Janeiro a Dezembro de 2020. Na unidade de estudo, o processo de dispensação é iniciado pela separação dos medicamentos prescritos por paciente para 24 horas, seguido pela conferência e o envio para o setor de internação. As falhas ocorridas no processo de dispensação são monitoradas diariamente e podem ocorrer antes ou após a liberação do medicamento pela farmácia. Antes da liberação, as falhas podem gerar risco ao processo de separação ou estar relacionadas à separação em si, sendo denominadas não conformidade interna (NCI) ou erros de separação (ES). Quando as falhas são identificadas já no setor de internação, são denominados erros de dispensação (ED). Os dados foram tabulados em Microsoft Office Excel® e analisados pelas ferramentas de estatística descritiva.

RESULTADOS

Foi detectado um total de 185 falhas no processo de separação de medicamentos, sendo 95,1% antes da liberação do medicamento e 4,9% após. A distribuição entre os tipos de falhas e suas categorias estão apresentadas nas figuras 1 e 2.

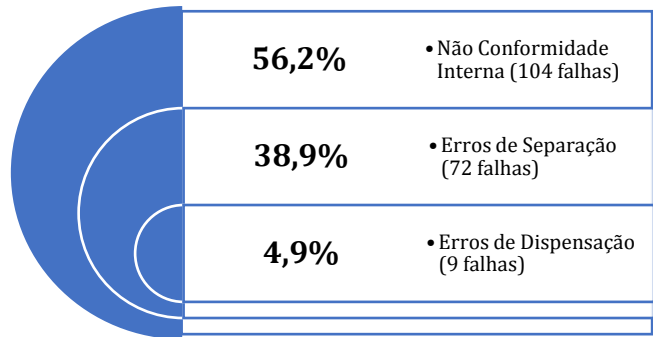


Figura 1: Porcentagem de NC encontradas no processo de separação de medicamentos.

NÃO CONFORMIDADE INTERNA (4162 ITENS)

- Acondicionamento inadequado
- Erro de fracionamento
- Medicamentos vencidos ou a vencer
- Devolução de medicamentos

ERROS DE SEPARAÇÃO (164 ITENS)

- Troca de medicamentos
- Envio de quantidade menor

ERROS DE DISPENSAÇÃO (6 ITENS)

- Falha de validação

Figura 2: Classificação das NC e quantidades de itens envolvidos no processo de dispensação de medicamentos.

CONCLUSÃO

O monitoramento ativo de riscos e falhas no processo de dispensação de medicamentos revelou ser uma importante medida na prevenção de possíveis erros de administração a despeito das barreiras de segurança já existentes. Perspectivas futuras de aplicação de ferramentas de gestão de risco e da qualidade mostram-se importantes para aprimoramento contínuo do processo.

REFERÊNCIAS

WHO. Global Patient Safety Challenge: Medication Without Harm. WHO Global Patient Safety Challenge, 2017.